

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO DOMICILIAR COMO PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM USUÁRIO COM MULTIMORBIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SABRINA VIEIRA DAS MERCÊS; ANA BEATRIZ MALDONADO DANTAS; ANA PAULA ALVES BANDEIRA; MATEUS PISCHKE PELLICEL; PAULA SOARES CARVALHO

INTRODUÇÃO: A equidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual reconhece as necessidades de grupos específicos, atuando para reduzir o impacto das diferenças. Na perspectiva do alcance da equidade, conjectura-se outras práticas, dentre elas a acessibilidade, acolhimento e humanização, que são estruturadas através da Política Nacional de Atenção Domiciliar (AD) que atua como um conjunto de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade e integralidade do cuidado, associada à Atenção Primária em Saúde (APS). **OBJETIVOS:** Relatar a importância da AD como instrumento de promoção da equidade dentro da APS em um paciente com multimorbidades. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, pardo, casado, diagnosticado com Insuficiência Cardíaca, DM tipo 2, Insuficiência Renal Crônica e Hipertensão Arterial Sistêmica, que apresenta quadro clínico que o levou ao declínio de atividades instrumentais de vida diária (AIVD) promulgando a dependência de cuidados. Considerando a vulnerabilidade das circunstâncias envolvidas dentro do quadro de saúde do paciente índice, assim como o reflexo do contexto dos determinantes sociais de saúde dentro do processo saúde e doença que o envolve, percebe-se a necessidade de uma assistência domiciliar, considerando a oferta mais oportuna para o tratamento, reabilitação e prevenção de agravos, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário e sua família. **DISCUSSÃO:** Devido às comorbidades e consequentes complicações identificadas no paciente índice, com enfoque no quadro de insuficiência renal crônica e dependência de hemodiálise, podemos classificá-lo como ADII de média complexidade, mostrando-se essencial o cuidado e acompanhamento integral em saúde. A AD engloba a prática da equidade na Rede de Atenção à Saúde, destacando a APS como provedora fundamental da assistência integral aos seus usuários, onde a mesma deve se responsabilizar pela ordenação e coordenação do cuidado, capaz de integrar toda a sistematização da assistência que o paciente recebe através da coordenação entre os serviços. **CONCLUSÃO:** é evidente a importância da atenção domiciliar dentro do cuidado integrado da APS, pois essa enfatiza o princípio doutrinário da equidade, o qual direciona o atendimento aos indivíduos de acordo com as suas necessidades e vulnerabilidades.

Palavras-chave: Atenção domiciliar, Atenção primária à saúde, Sus, Multimorbidades, Equidade.